

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 186
02/09/2009



Padrão Oficial da Raça

AFFENPINSCHER



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 26/03/2009.

UTILIZAÇÃO: Companhia e guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Boiadeiros Suíços e Montanheses.
Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Affenpinscher.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

AFFENPINSCHER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Originalmente usado como cão de companhia na região do Sul da Alemanha. Seus ancestrais foram descritos por Albrecht Dürer (1471- 1528) em suas xilogravuras (gravuras em madeira). A primeira aparição de um Affenpinscher em uma exposição foi no ano de 1879. Estes cães toys foram muito populares neste século. Eles são descendentes do Pinscher Alemão de Pelo Duro. O colar de pelos ásperos ao redor da cabeça enfatiza a expressão de macaco. As cores variam do amarelado, avermelhado ou do grisalho ao cinza escuro, preto acinzentado e preto puro.

APARÊNCIA GERAL: O Affenpinscher é um cão de pelo duro, pequeno e compacto, com uma expressão de macaco.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- A relação de comprimento para altura deve fazer com que sua estrutura pareça a mais quadrada possível.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Sem medo, alerta, persistente e fiel, às vezes “impaciente”. Ele é um agradável cão de família em todos os aspectos.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Mais redondo do que alongado, no conjunto, não muito pesado; abobadado em altura, com a testa pronunciada.

Stop: Claramente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Redonda, cheia e preta. **Narinas bem abertas.**

Focinho: Curto e reto; não curvado para cima. Cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes aos maxilares e pretos.

Maxilares / Dentes: Dentição completa (42 dentes) de puros dentes brancos. A mandíbula ultrapassa o maxilar superior e é ligeiramente curvada para cima. Numa boca saudável, os incisivos são inseridos tão regularmente quanto possível numa fila ligeiramente arredondada. Os caninos e os incisivos não devem ser visíveis quando a boca está fechada, nem deve tampouco, nesta situação, mostrar sua língua. A falta de dois PM1, PM2 ou PM3 ou uma combinação de dois destes dentes é tolerada.

Olhos: Escuros, mais para redondos e cheios. Pigmentados de preto, pálpebras bem aderentes, emoldurados por um círculo de pelos ásperos.

Orelhas: Inseridas altas, portadas planas, viradas para a frente em forma de “V”; as bordas internas caem rentes à cabeça. Orelhas eretas devem ser pequenas, igualmente erguidas e portadas o mais vertical possível.

PESCOÇO: Reto, forte, bastante curto e de inserção forte. A pele da garganta deve ser aderente e sem rugas.

TRONCO: Forte, quadrado e compacto.

Linha superior: Ligeiramente inclinada em uma linha quase reta da cernelha até a parte posterior.

Cernelha: Formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: curto, forte e firme.

Lombo: Curto e forte. A distância da última costela até a garupa é curta para fazer o cão parecer compacto.

Garupa: Curta, ligeiramente arredondada, imperceptivelmente fundindo-se na inserção da cauda.

Peito: Ligeiramente achatado dos lados, moderadamente largo, alcançando além do nível dos cotovelos.

Linha inferior e ventre: Ventre moderadamente esgaldado. As linha inferior e superior (da cernelha até a raiz da cauda) são mais ou menos paralelas.

CAUDA: Natural; busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.

MEMBROS

ANTERIORES: Pernas dianteiras fortes, retas, paralelas e não próximas uma da outra.

Ombros: Bem musculosos. A escápula é longa, inclinada (em um ângulo de aproximadamente 45°) e plana.

Braços: Bem próximos ao tronco, fortes e musculosos.

Cotovelos: Corretamente ajustados, não virando nem para fora, nem para dentro.

Antebraços: Fortemente desenvolvidos. Retos quando vistos de qualquer lado.

Articulação do carpo: Firme e forte.

Metacarpos: Verticais, vistos de frente; ligeiramente inclinados em direção ao solo, quando vistos de perfil. Fortemente desenvolvidos e musculosos.

Patas: Curtas e redondas. Dedos compactos e arqueados (pés de gato), almofadas resistentes; unhas curtas, fortes e pretas.

POSTERIORES: Vistos de perfil, colocados obliquamente com angulações moderadas. Vistos por trás, paralelos.

Coxas: Fortemente musculosas e largas.

Joelhos: Não virando nem para dentro, nem para fora.

Pernas: Longas e fortes.

Jarretes: Moderadamente angulados.

Metatarsos: Verticais ao solo.

Patas: Um pouco mais longas que as anteriores. Dedos compactos e arqueados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Relaxada, fluente, afetada com propulsão moderada dos posteriores. Vistos de frente ou por trás, os posteriores são retos e paralelos.

PELE: Bem aderente sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pelo: A pelagem sobre o corpo deve ser áspera e densa. A cabeça é tipicamente adornada por sobrancelhas espessas, cerdosas e por pelos em forma de coroa ao redor dos olhos; por uma barba expressiva, pelo topete e por pelos nas bochechas. A pelagem da cabeça deve ser a mais dura, espalhada e mais reta possível. Isto contribui essencialmente para a expressão de macaco.

COR: Preto puro com subpelo preto.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e Fêmeas: 25 a 30 cm.

Peso: Machos e Fêmeas: aproximadamente de 4 a 6 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Desajeitado, leve, pernas curtas ou pernalta.
- Olhos claros.
- Orelhas inseridas baixas, muito longas ou portadas desigualmente.
- Orelhas voadoras.
- Dorso muito longo, esgalgado ou selado.
- Dorso carpeado.
- Garupa caída.
- Cauda inclinada em direção à cabeça.
- Posteriores muito angulados ou com jarretes abertos.
- Patas longas.
- Pelagem curta, macia, ondulada, felpuda, sedosa, branca ou manchada.
- Tamanho acima ou abaixo em mais de 1cm.

FALTAS GRAVES

- Falta de tipicidade sexual (ex.: fêmeas masculinizadas).
- Ossos muito finos.
- Focinho de Griffon, arrebitado ou focinho longo.

- Prognatismo inferior muito marcado ou mordedura em torquês.
- Olhos protuberantes.
- Cotovelos virando para fora.
- Jarretes virando para dentro.
- Altura acima ou abaixo em mais de 1cm ou menos de 2 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Má formação de qualquer tipo.
- Falta de tipicidade da raça.
- Faltas graves em partes individuais como falta de estrutura, pelagem e cor.
- Defeitos na boca como mordedura em tesoura ou torção mandibular.
- Tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

